

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADO SEGURO SE FAZ COM A SAE: DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS
Relatoria: CAROLINA DO VAL ALONSO
Autores: Fernanda de Carvalho Dantas
Claudia de Carvalho Dantas
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: As profissões encontram o apoio de bases legais para o exercício de suas atividades, além de amparo as leis, decretos e resoluções embasam as atividades profissionais dos trabalhadores, visando proporcionar meios que proporcionem proteção aos trabalhadores e sociedade. A SAE é pois o meio que unifica as práticas de enfermagem, no que diz respeito as etapas que o compõem e a ordem que acontece. **Objetivos:** Caracterizar o perfil da equipe; Analisar os fatores que dificultam a implementação da SAE; Propor estratégias frente aos fatores dificultadores visando a implementação da SAE como forma de garantir o cuidado seguro de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória. Os participantes/cenário da pesquisa foram 65 profissionais da equipe de enfermagem de uma instituição de saúde do Norte Fluminense. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2016 e submetidos ao processo de análise temática. **Resultados:** Participaram da pesquisa ao total 22 enfermeiros e 43 técnicos/auxiliares (65), com idade média em sua maioria de 36 a 40 anos (16), em maioria trabalhavam na enfermagem em média de 11 a 20 anos (36). A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (56). Quando questionados se valorizavam a SAE, o profissionais em grande maioria responderam que não (49). Ao se perguntar quais os motivos da desvalorização diversas foram as respostas, que foram divididas em 4 temas: Tema I : Problemas que causam sofrimento emocional e baixa auto estima no profissional, relacionados a resistência, falta de dedicação interesse, a desvalorização salarial, da equipe multiprofissional, estereótipo, pelo trabalho que a atividade demanda e pelos aborrecimentos que gera (25); Tema II: Problemas de falta de insumos e condições de trabalho no geral (11); Tema III: Problemas relacionados a falta de recursos humanos, a sobrecarga e ao tempo (22); Tema IV: Problemas ligados ao desconhecimento, problemas institucionais, falta de atualização, quando não se pode improvisar e quando a teoria não se aplica a prática (30). Dos entrevistados, quatro não souberam mencionar motivos para a desvalorização. **Conclusão:** Nenhum dos fatores dificultadores são fortes o suficiente para que não seja desenvolvida a SAE, visto que é uma atribuição legal conferida à equipe de enfermagem, quando desenvolvida proporciona e assegura o cuidado de qualidade. É necessário que ocorram atividades educativas, nas instituições de ensino e de saúde.